

P

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE E DESESTÍMULO AO CONSUMO DE DROGAS: A EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE REDES DE ATENÇÃO

João Henrique Vasconcelos Cavalcante ¹

Eliany Nazaré Oliveira ²

Joniatícia Jardim Albuquerque ³

Ananda Milena Martins Vasconcelos ⁴

Layane Gleice Marques Porto ⁵

Sibele Pontes Rocha ⁶

RESUMO

Sendo fruto das ações de preceptoria vivenciada dentro do PET/Redes/UVA, mais especificamente na Rede de Atenção Psicossocial: priorizando o enfrentamento do crack, álcool e outras drogas, este artigo objetiva relatar a experiência de ações de educação em saúde desenvolvidas com acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Educação Física, direcionadas a adolescentes escolares de Sobral, Ceará, para reflexão crítica dos aspectos negativos relacionados ao consumo de drogas na adolescência. A abordagem pedagógica foi embasada nos princípios educacionais de Paulo Freire, com valorização do protagonismo dos sujeitos no processo de construção do conhecimento. A implementação das ações representou um ensejo para a qualificação da formação dos acadêmicos, tendo se configurado como um cenário de vivências formativas voltadas aos reais interesses do público adolescente.

Palavras-chave: Saúde do Adolescente; Educação em Saúde; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO

O consumo de drogas na humanidade é uma prática milenar que acompanha a história do homem. Se antes o consumo tinha caráter ritual e místico, na sociedade atual a droga ganha conotação de mercadoria. O consumo de drogas, então, para além dos efeitos deletérios físicos e psíquicos, passa a fragilizar as relações sociais, aprofundando a competitividade, o individualismo e as vulnerabilidades de diferentes grupos humanos, como por exemplo, os adolescentes que estão em franco desenvolvimento.

Este consumo tem se tornado tão relevante face aos transtornos advindos dele, que chega a ser tratado como um problema de saúde pública. Junta-se a isso muitos outros desafios que têm motivado mudanças na gestão de políticas públicas e a reorientação da formação profissional para a efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Dentre as estratégias para a reorientação da formação dos profissionais de saúde no Brasil está a implementação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a área de Saúde, que visa a adoção de métodos pedagógicos inovadores com valorização do estudante como protagonista do seu processo de ensino aprendizagem. Para impulsionar as mudanças propostas nas DCN, buscando superar uma formação fragmentada e distante da realidade de cada região, nasceram outras propostas como o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), que tem dentre suas estratégias o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). (DUARTE, 2014; HUBNER *et al.*, 2013).

O PET-Saúde foi uma inovação que teve início em 2009 e buscou fortalecer a prática de atividades que associam ensino, pesquisa e extensão no processo de ensino/aprendizagem dos cursos de graduação da área da Saúde, integrando-as com demandas sociais de forma compartilhada com a rede de serviços de saúde. No PET-Saúde, é valorizada a integração da equipe multiprofissional, pela qual os estudantes de diferentes cursos de graduação são acompanhados por professores de várias formações e por profissionais de saúde, sendo inseridos na rotina de trabalho destes profissionais para vivências de assistência terapêutica e educacional. Nesse espaço, todos estudam e interagem, buscando a melhoria da qualidade no cuidado integral à

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE: jhvc80@gmail.com

2. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

3. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

4. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

5. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

6. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

saúde dos sujeitos, famílias e comunidades. (DUARTE, 2014; HUBNER *et al.*, 2013).

Dentre estes grupos do PET-Saúde, destaca-se neste trabalho o PET/Redes da Universidade Estadual Vale do Acaraú (PET/Redes/UVA), que foi aprovado mediante concorrência ao Edital N° 14, de 8 de março de 2013, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Nessa concorrência, foram aprovados quatro projetos para atuação nas seguintes redes de atenção à saúde: Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência e Rede de Atenção Psicossocial: priorizando o enfrentamento do crack, álcool e outras drogas.

Sendo fruto das ações de preceptoria vivenciada dentro do PET/Redes/UVA, mais especificamente na Rede de Atenção Psicossocial: priorizando o enfrentamento do crack, álcool e outras drogas, este artigo objetiva relatar ações de educação em saúde desenvolvidas com acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Educação Física, direcionadas a adolescentes escolares de Sobral, Ceará, para reflexão crítica dos aspectos negativos relacionados ao consumo de drogas na adolescência.

METODOLOGIA

O artigo trata-se do relato de experiência das ações de preceptoria do PET/Redes da Universidade Estadual Vale do Acaraú (PET/Redes/UVA) de Sobral, Ceará. As ações descritas neste relato contemplam o eixo do PET/Rede Psicossocial que trabalhou com os processos de educação em saúde, voltados aos adolescentes. Os agentes dessas ações foram os monitores, acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Educação Física da UVA e o preceptor, enfermeiro e professor do Curso de Enfermagem da UVA.

O campo de intervenção foram duas escolas estaduais de ensino médio da cidade de Sobral, Ceará: o Colégio Estadual Dom José Tupinambá da Frota e a Escola Professor Arruda. Em cada escola trabalhamos com quatro turmas, totalizando 235 estudantes. O referencial pedagógico para as ações foi embasado nos conceitos educacionais de Paulo Freire, que valoriza o diálogo e o pensamento crítico, a participação dos sujeitos no processo de ensino-aprendizado e a expressão de sentimentos, preconceitos, dúvidas e opiniões, sendo assim voltado à formação humana. Estas atividades estenderam-se ao longo de dois anos, iniciando em agosto de 2013 e indo até julho de 2015.

RESULTADOS - A EXPERIÊNCIA

Será trazido aqui o relato das principais experiências realizadas na preceptoria do PET/Rede Psicossocial. As informações serão apresentadas em quatro seções, referentes a cada semestre de planejamento de trabalho.

1º Semestre: Caminhando pelos Círculos de Cultura

A fase inicial deste período de preceptoria foi um momento de descobertas. Primeiro pela apresentação aos monitores dos princípios educacionais de Paulo Freire que se consolidam no Círculo de Cultura e, depois, pela imersão na realidade sociocultural do Colégio Estadual Dom José Tupinambá da Frota, primeiro cenário de ensino e aprendizado das atividades aqui descritas.

Assumindo os princípios educacionais de Freire e a proposta do PET-Saúde de inserir os acadêmicos em um processo formativo contextualizado e concreto, onde o saber popular e o científico unem teoria e prática, estabelecemos com a escola e os adolescentes os temas a serem trabalhados (FREITAS, 2013):

a) Vislumbrando um inédito viável: Estimular os adolescentes a construir um projeto de vida; Aprofundar o conhecimento acerca dos aspectos da realidade dos adolescentes.

b) Meu caminho pelo mundo eu mesmo traço: Promover o protagonismo dos adolescentes no seu processo de ensino-aprendizado.

c) Liberdade, liberdade abre as asas sobre nós: Discutir aspectos ligados à independência, liberdade, limites, leis e responsabilidades na adolescência, desvelando as consequências do consumo de drogas nossa liberdade; Discutir aspectos relacionados ao tráfico e à dependência de drogas.

d) Em um mundo violento, quem cuida de mim?: Reflexão crítica sobre a influência da violência e do cuidado para uma vida melhor e a relação entre drogas e violência.

e) Como habitar meu corpo?: Diálogos sobre a constituição do nosso corpo físico, mental, espiritual e suas implicações para a saúde; Valorização do corpo como meio de expressão e comunicação com o mundo; Vivência de um momento de cuidado com o corpo: alongamento e meditação.

f) Cidades para as pessoas e pessoas para as cidades: Pensando as cidades ideais para o bem-estar de seus habitantes e

sobre os comportamentos humanos para viabilizar o bem-estar nessas cidades.

A experiência nos Círculos de Cultura favoreceu uma aproximação concreta dos monitores com a realidade vivenciada nos processos de educação em saúde com adolescentes. Indo além da visão possível e restrita da sala de aula, esses monitores compreenderam os prazeres, mas também as dificuldades de lidar com o público adolescente e com o tema das drogas. (MORAIS *et al.*, 2012).

2º Semestre: Colhendo frutos e plantando novas sementes

O segundo semestre de atividades foi importante para dar continuidade aos processos iniciados nos Círculos de Cultura do semestre anterior, ampliando a atividade para outras turmas dentro da escola. Entretanto, o que merece ser destacado aqui é que este foi um período de colher os resultados do período anterior.

Os adolescentes, assumindo uma atitude de protagonismo, com auxílio do preceptor e dos monitores do PET/Rede Psicossocial, produziram um vídeo que se configurou como um material educativo de subsídio para trabalhos voltados à prevenção do consumo de drogas entre adolescentes, trazendo questões importantes para a discussão como a sedução das drogas, o tráfico em espaço escolar, a rede de influências para o consumo, o tratamento de usuários e a arte e a música como expressões de uma adolescência saudável e sem drogas.

O vídeo foi uma importante produção que conseguiu tratar a temática a partir da visão dos adolescentes, sem que ficasse carregado da carga negativa, moralista e preconceituosa que, muitas vezes, o tema instiga em outros materiais que tendem a reforçar um pensamento institucionalizado de repressão incondicional e de culpabilização dos usuários. (DUARTE, 2014).

3º Semestre: Integrando novas pessoas e projetos

Buscando um novo campo de atuação foi-nos apresentada a proposta de trabalhar na Escola de Ensino Médio Professor Arruda, isso se deu em nosso terceiro semestre de atividades. Nossa atuação se faria como suporte às ações do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), uma ferramenta educacional de iniciação à pesquisa e favorecimento do protagonismo juvenil dos educandos através da execução de um projeto de intervenção, primeiramente em ambiente escolar e depois com possibilidade de aplicação em suas comunidades. (INSTITUTO ALIANÇA, 2013).

A inclusão do preceptor e dos monitores do PET/Rede Psicossocial deu-se como forma de ampliar o corpo de profissionais que já dão suporte ao NTPPS, para auxiliar os estudantes a definir e aprofundar a discussão de suas temáticas de trabalho. Atuamos em uma turma de primeiro ano do ensino médio e as temáticas de trabalho definidas pelos grupos de adolescentes para compor seus projetos de intervenção foram: Uso/abuso de drogas; Escolha da carreira profissional; Bullying na escola.

O olhar compartilhado entre a Enfermagem, Educação Física e alunos e profissionais de outras áreas traziam sempre elementos novos, que não estavam explícitos nos problemas e nas situações inicialmente discutidas. Percebemos que o trabalho interdisciplinar proporcionado pelo PET-Saúde implicou uma maior conscientização dos limites e potencialidades de cada área do saber envolvida, isso foi tornando o acadêmico mais maduro e fortalecido para lidar com a complexidade da vida profissional. (HUBNER *et al.*, 2013).

4º Semestre: Liberdade é o melhor cuidado

Liberdade e cuidado foram o mote das ações de preceptoria no último semestre. Continuando com as atividades na Escola Professor Arruda, direcionamos o foco das atividades na perspectiva de fortalecer a autoestima e estimular o exercício de ser o administrador da própria história.

Alinhando nossas ações às atividades da escola e atendendo a uma demanda dos próprios adolescentes, neste semestre, trabalhamos também com a temática da sexualidade adolescente, momento em que os monitores protagonizaram ações de educação em saúde, abordando as temáticas: Sexo seguro e prevenção das DST; Métodos contraceptivos na adolescência e as repercussões da gravidez na adolescência.

Concluindo as atividades de preceptoria, fizemos um resgate do vídeo produzido por estudantes do Colégio Estadual Dom José Tupinambá da Frota, para discutir com os adolescentes a dependência química como fator de restrição da liberdade e de adoecimento dos jovens.

As atividades foram importantes para o exercício dos monitores na condução e planejamento de ações de educação em saúde, além de gerar laços de vínculo e confiança entre os adolescentes e os integrantes do PET/Rede Psicossocial e, ainda, aproximar

os monitores das demais necessidades de saúde da população adolescente, sendo esta uma das principais propostas do PET-Saúde. (DUARTE, 2014; HUBNER *et al.*, 2013).

IMPRESSÕES DO VIVENCIADO E CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O trabalho desenvolvido ao longo desses dois anos de preceptoria junto ao PET/Redes/UVA trouxe contribuições para a vida profissional e pessoal de todos os envolvidos. Foram momentos de planejamento, estudo e atividades de campo que revelaram as dores e alegrias do trabalho com o público adolescente.

Percebemos uma gradativa ampliação do conhecimento sobre a temática das drogas que foi proporcionada pela construção coletiva das ações e vivências no território de atuação. Podemos dizer mais, todo o processo de trabalho dentro do PET levou-nos à valorização e ao aprimoramento da capacidade de trabalhar em equipe. No convívio com os adolescentes e com os outros membros do PET (tutora, preceptores e monitores), fomos aprimorando as ferramentas de trabalho com grupos, valorizadas pelo uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Neste percurso, aproximamo-nos dos reais problemas na vida do trabalho com o adolescente, percebendo as potencialidades desse público que, quando devidamente ouvido, atendido e estimulado, manifesta uma força imensurável e transformadora que nos contagia para mudar o mundo para melhor.

O PET/Redes/UVA favoreceu o crescimento técnico e científico com notório aumento de produção de trabalhos científicos, o que promoveu a ampliação da compreensão dos aspectos que ligam os adolescentes ao consumo de drogas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do Programa - PET/Saúde Redes de Atenção à Saúde representou um ensejo para a qualificação da formação acadêmica dos alunos dos cursos de Enfermagem e Educação Física, tendo se configurado como um cenário de vivências formativas voltadas às reais necessidades dos serviços, dos usuários da Rede de Atenção à pessoa com dependência química e de seus familiares. Com a conclusão deste projeto, temos a certeza de estar deixando um legado de profissionais que serão mais comprometidos com os princípios do SUS.

Para os sistemas de saúde e educação locais, foi uma oportunidade de aprimoramento das atividades de atenção aos usuários dos serviços de todas as redes de atenção, em que foi possível ampliar a diversidade de olhares e vivências nos diálogos estabelecidos nos territórios de atuação.

REFERÊNCIAS

DUARTE, M. J.O. PET-SAÚDE: uma experiência de formação pelo trabalho para a saúde. *In: UERJ. Faculdade de Serviço Social. Trajetória Da Faculdade De Serviço Social Da UERJ: 70 Anos de História. Organizadores Renato dos Santos Veloso et al.* Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014. 360 p. Disponível em: <http://www.fss.uerj.br/?page_id=299>. Acesso em: 22 jun. 2015.

FREITAS, P. H. *et al.* Repercussões do pet-saúde na formação de estudantes da área da saúde. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 496-504, ago. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452013000300496&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 jun. 2015.

HUBNER, F. P. *et al.* Repercussões do pet-saúde na formação de estudantes da área da saúde. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 496-504, ago. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452013000300496&lng=en>. Acesso em: 20 jun. 2015.

INSTITUTO ALIANÇA. **Núcleos de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais são implantados em mais de 40 escolas de ensino médio da rede pública do Ceará.** Boletim Eletrônico. Maio de 2013; ano 4; edição 17. Disponível em: <http://www.institutoalianca.org.br/boletim/maio3/materia7_mai3.html>. Acesso em: 25 jun. 2015.

MORAIS, F. R.R. *et al.* A importância do PET-Saúde para a formação acadêmica do enfermeiro. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 541-551, nov. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462012000300011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 jun. 2015.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo cuidado e inspiração ao longo desse período de atividades no PET/Redes de Atenção. À professora Eliany Nazaré Oliveira, pela confiança depositada e os grandes ensinamentos. À tutora Jônia Tércia, que em vários momentos foi determinante para a sequência deste projeto. Aos queridos monitores, que em seu empenho e dedicação, ratificaram a importância de um projeto da amplitude do PET/Redes de Atenção. E, por último, mas não menos importante, é necessário agradecer a todos os que compõem o Colégio Estadual Dom José Tupinambá da Frotae a Escola Professor Arruda, locais onde desempenhamos nossas atividade e que foi campo de crescimento para todos os agentes envolvidos.

